

PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

# PLANO DE CONTINGÊNCIAS Nova Iguaçu - Verão 2023/2024



Desenvolvido para o enfrentamento de ocorrências e desastres provocados por fenômenos hidrológicos (inundações, alagamentos e enxurradas), geológicos (movimento de massa) e meteorológicos (tempestades: granizo, vendaval e chuvas intensas)



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

#### **SUMÁRIO**

FOLHA DE APROVAÇÃO	5
I - PREÂMBULO	8
II - A CIDADE DE NOVA IGUAÇU	9
III - CONDICIONANTES PARA OS DESASTRES	12
CAPÍTULO 1 – CENÁRIOS DE RISCO	13
1.1. INTRODUÇÃO	13
1.2. MAPEAMENTO DAS OCORRÊNCIAS	16
1.2.1 Ocorrências de inundação/alagamento registradas pela SMDC	
1.2.2 Ocorrências de movimento de massa registradas pela SMDC	
1.2.2.1 Áreas de risco de movimento de massa - DRM	
1.3. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO	
1.3.1. MOBILIZAÇÃO	
1.3.3. RELAÇÃO DE TELEFONES E ENDEREÇOS ATUALIZADOS	
1.3.4. RELAÇÃO DE PONTOS DE APOIO E ABRIGOS TEMPORÁRIOS	
1.3.5. MATRIZ DE ARTICULAÇÃO: ATIVIDADE X RESPONSABILIDADE	
CAPÍTULO 2 - SISTEMAS DE MONITORAMENTO E PROTOCOLOS	
ALERTA/ALARME	31
2.1. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGIO	CAS31
2.1.1. SATÉLITE	
2.1.2. RADARES	
2.1.2.1. Pico do Couto (BANDA S)	
2.1.2.2. Guaratiba (BANDA S) e Macaé (BANDA S)	
2.1.2.3. Sumaré (BANDA C)	
2.1.3. PLUVIÔMETROS	
2.2. INTERFACE DE DIVULGAÇÃO DE ALERTAS PÚBLICOS (IDAP)	
2.3. CRITÉRIOS UNIFICADOS PARA NÍVEIS DE ALERTA E EMERGÊNO RESPECTIVOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	IA E
2.3.1. VIGILÂNCIA	
2.3.2. OBSERVAÇÃO	
2.3.3. ATENÇÃO	
2.3.4. ALERTA	
2.3.5. ALERTA MÁXIMO	



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

2.3.6.	CRISE	.42
2.4. DA	AS ARTES DE COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL PARA MUDANÇAS DE ESTÁGIO	43
2.4.1.	MODELOS DOS LAYOUTS DOS ESTÁGIOS	. 44
	ULO 3 – PROCEDIMENTOS PARA DECRETAÇÃO DE SITUAÇÃO GÊNCIA (SE) OU ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA (ECP)	
3.1.	INTRODUÇÃO	. 45
3.2.	SEQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS	. 46
ANFX	os	47



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

PREFEITO DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU

Rogério Martins Lisboa

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Jorge Ribeiro Lopes

SUPERINTENDENTE DE DEFESA CIVIL

Vilson Santos do Nascimento Junior

SUPERINTENDENTE DE PROTEÇÃO COMUNITÁRIA

Camila de Assis Magalhães Frez

SUPERINTENDENTE DE OPERAÇÕES

William Elias dos Santos

SUPERINTENDENTE DE ENGENHARIA

Luana da Silva Souza



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

# FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME	NOME ÓRGÃO		DATA	ASSINATURA
Jorge Ribeiro Lopes	Jorge Ribeiro Lopes SMDC			
Paulo Sérgio da Silva Monteiro	SEMAI I			
Alexander Bento Rezende	EMLURB	Presidente da Empresa Municipal de Limpeza Urbana		
José Reginaldo Bastos da Cruz	SEMDUR	Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano		
Dra. Jailce Scofano PREVINI		Presidente da Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu		
Denis Anderson Visnadi	CODENI	Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Nova Iguaçu		
Luiz Roberto Pereira de Souza		Secretário Municipal de Serviços Públicos		
Elaine Medeiros Fonseca da Silva	SEMAS	Secretária Municipal de Assistência Social		



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

NOME	ÓRGÃO	FUNÇÃO	DATA	ASSINATURA

NOME	ÓRGÃO	FUNÇÃO	DATA	ASSINATURA
Fabiano Muniz da Silva	SEMPLAG	Secretário Municipal de Economia, Planejamento e Finanças		
Cleide de Oliveira Moreira	SEMIF	Secretário Municipal de Infraestrutura		
Fernando Bernardes Carvalhau	SEMEL	Secretário Municipal de Esporte e Lazer		
Edgar Martins SEMAM		Secretário Municipal de Meio Ambiente		
Fernando Vieira Bastos	l SEMSEG			
Leonardo Bastos Callijão	SEMTMU	Secretário Municipal de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana		
Luiz Carlos Nobre Cavalcanti	SEMUS	Secretário Municipal de Saúde		
Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite		Secretário Municipal de Governo		
Marcus Monteiro	SEMEC	Secretário Municipal de Cultura		



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

NOME	ÓRGÃO	FUNÇÃO	DATA	ASSINATURA
Maria Virgínia Andrade Rocha	I SEMED			
Miguel Arcangelo Ribeiro	FENIG	Presidente da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu		
Rafael Martins Gomes	SEMCONGER	Secretário Municipal de Controle Geral		
Mario Lopes	SEMDETTUR	Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo		
Rafael Alves de Oliveira	PGM	Procuradora-Geral Adjunta		



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

# I - PREÂMBULO

O presente documento constitui o PLANO DE CONTIGÊNCIA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU (PLANCON - NI), atualizado para o verão 2023/2024, elaborado para o enfrentamento de emergências e desastres provocados por fenômenos hidrológicos (inundações, alagamentos e enxurradas), geológicos (movimento de massa) e meteorológicos (tempestades: granizo, vendaval e chuvas intensas). É importante destacar que apesar do foco e atualização compreenderem o período de verão, onde os referidos fenômenos são mais recorrentes, o planejamento aqui exposto é destinado às emergências e desastres em qualquer período do ano.

Trata-se de um plano preventivo, preditivo e reativo que tem como objetivo a integração, a articulação, o controle e o desenvolvimento de um protocolo oficial para a governança municipal com vistas à eficiência e à eficácia das ações de resposta às emergências e aos desastres ocorridos na cidade, com o intuito de mitigar os seus efeitos, superar os obstáculos e suportar a pressão das situações adversas.

Apresenta, estrategicamente, uma estrutura operativa que ajuda a controlar uma situação de emergência e a minimizar as suas consequências negativas, propondo uma série de procedimentos alternativos ao funcionamento normal das organizações, sempre que alguma situação adversa se imponha.

Estabelece procedimentos para mobilização preventiva a partir de avisos e alertas que ensejam em mudanças dos estados operacionais das equipes de resposta com vistas ao emprego das ações de socorro e de auxílio à população vitimada, assim como, às ações de reabilitação dos cenários e de minimização de danos e prejuízos.

O PLANCON NI 2023/2024 está alicerçado na multidisciplinaridade e na interdisciplinaridade das competências institucionais regidas por uma Matriz de Articulação Institucional, que padroniza procedimentos a serem adotados pelos órgãos que compõem o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC), tudo para orientar, organizar, facilitar, agilizar e ordenar as ações de resposta às ocorrências no período de anormalidade.

A atual versão do Plano promove uma adaptação à moderna tecnologia gerencial para a Redução dos Riscos de Desastres, a Gestão de Crises e a aplicação de estratégias



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

que principiam ações de recuperação e/ou de reconstrução da cidade para o retorno à situação de normalidade.

O Plano deverá ser atualizado após o período de 01 (um) ano, ou seja, uma nova versão atualizada será lançada no início do verão 2024/2025.

O PLANCON NI 2023/2024 foi organizado em quatro partes, onde na primeira são apresentadas as principais características da cidade de Nova Iguaçu com suas condicionantes de ameaças e vulnerabilidades. A segunda parte é apresentada pelo capítulo 1, que trata dos cenários de risco, com a apresentação da metodologia dos mapas de ocorrências de inundação/alagamento e deslizamentos, assim como, das medidas de enfrentamento da crise. O segundo capítulo descreve os sistemas de monitoramento e emissões de avisos e alertas utilizados na cidade. O terceiro e último capítulo estabelece, baseado na legislação em vigor, os procedimentos administrativos para decretação de situação de emergência (SE) ou estado de calamidade pública (ECP).

#### II - A CIDADE DE NOVA IGUAÇU



Nova Iguaçu é um município brasileiro localizado na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Pertence à Mesorregião Metropolitana e Microrregião do Rio de Janeiro e ocupa uma área territorial de 520,581km² (IBGE 2022). É um dos municípios que integra a Baixada Fluminense e está situado à noroeste da capital do estado, distando desta cerca de 40 km.

Em 1997, o município de Nova Iguaçu passou a denominar-se Cidade de Nova Iguaçu, pela Lei Complementar nº 6 e foi dividido administrativamente em nove Unidades Regionais de Governo (URGs), cada uma delas, por sua vez, divididas em bairros. As unidades foram criadas para oferecer os serviços ordinários à população, descentralizando, assim, alguns serviços rotineiros realizados apenas no centro da cidade. Os bairros são oficialmente as menores unidades administrativas da cidade, porém contam com diversos sub-bairros e vilas. As 9 URGs são: Centro, Posse, Comendador Soares, Cabuçu, Km 32, Austin, Vila de Cava, Miguel Couto, Tinguá.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

Em 2022, a população do município, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 785.857 habitantes. De acordo com o Censo de 2022 (IBGE), o município é o quarto mais populoso do Rio de Janeiro e o 23º de todo o país e, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), segundo dados do IBGE de 2010, é de 0,713.

A principal fonte de arrecadação do município é sem dúvidas o comércio e os serviços, possuindo um dos centros comerciais mais importantes do estado, contando com as principais lojas e serviços do país. A indústria na cidade tem uma grande relevância econômica e atua nos ramos alimentício, de siderurgia e de cosméticos.

A cidade está localizada na zona tropical do país e tem uma temperatura média anual de 27°C (INMET). Na vegetação original do município predomina o bioma da mata atlântica, e foram criadas diversas Áreas de Proteção Ambiental, sendo alguma delas: as APAs Rio D'Ouro, Guandu-Açu, Tinguazinho, Retiro, Gericinó-Mendanha, Tinguá, Jaceruba e Morro Agudo.

Além da importância econômica, Nova Iguaçu é um notável centro turístico da Região Metropolitana. A Reserva Biológica do Tinguá e o Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu configuram-se como grandes áreas de preservação ambiental, enquanto a Serra do Vulcão, com a prática de voo livre, é um relevante ponto de visitação. O patrimônio histórico é constituído pelas ruínas de Iguaçu Velho e da Fazenda São Bernardino.

Nova Iguaçu possui importantes centros de cultura, lazer e entretenimento, como o Espaço Cultural Sylvio Monteiro, o Nova Iguaçu Futebol Clube, o Shopping Nova Iguaçu, também conhecido como Shopping da Pedreira, o Top Shopping e a praça do skate.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

## DADOS DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU



Aniversário: 15 de janeiro

Fundação: 15 de janeiro de 1833

(190 anos)

Gentílico: Iguaçuano

Padroeiro: Santo Antônio de Lisboa

Prefeito: Rogério Lisboa (PR)

(2021-2024)

#### Características geográficas:

Área: 520,581 km² (IBGE, 2022)

População: 785.867 hab. - estimativa populacional (IBGE, 2022)

Densidade: 1.509,60 hab./km2 (IBGE, 2022)

Altitude: 25 m Clima Tropical: Aw Fuso horário: UTC-3

Indicadores:

IDH-M: 0,713 (IBGE, 2010)

PIB: R\$ 17.202.970,35- IBGE/2020 PIB per capita: R\$ 20.895,09 IBGE/2020

Página oficial

Prefeitura: www.novaiguacu.rj.gov.br

Localização de Nova Iguaçu no Brasil 20° 45' 37.16" S 43° 26' 51.82" O Unidade federativa: Rio de Janeiro

Mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro IBGE/2020

Microrregião Rio de Janeiro IBGE/2020 Região metropolitana Rio de Janeiro

Municípios limítrofes Norte: Miguel Pereira; Leste: Belford Roxo; Sudeste: Mesquita; Sul: Rio de Janeiro; Sudoeste: Seropédica; Oeste: Queimados; Noroeste: Japeri

Distância até a capital: 40 Km





PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

#### III - CONDICIONANTES PARA OS DESASTRES

Na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, domina o Clima Tropical litorâneo, com chuvas abundantes no verão, que é muito quente e invernos com diminuição no regime de chuvas e temperaturas mais amenas.

O incremento das precipitações pluviométricas e os desastres antropogênicos são cada vez mais intensos, afetando o desenvolvimento econômico e tecnológico.

Em numerosos distritos industriais, o desenvolvimento econômico imediatista provocou a deterioração ambiental e agravou as vulnerabilidades dos ecossistemas humanos, contribuindo para aumentar os níveis de insegurança aos desastres tecnológicos.

O crescimento desordenado das cidades, a redução do estoque de terrenos em áreas seguras e sua consequente valorização, provocam adensamentos dos estratos populacionais mais vulneráveis em áreas de riscos. (PNDC¹/2000)

O padrão de urbanização, portanto, é de lotes e quadras bem definidos na região central e de núcleos desordenados no restante do município; muitas vezes, sobre as encostas dos morros e planícies fluviais, predominando o padrão de assentamentos subnormais.

Os estratos populacionais menos favorecidos e as regiões menos desenvolvidas, por apresentarem maiores vulnerabilidades culturais, econômicas, tecnológicas, institucionais e políticas, são atingidos com maior intensidade pelos desastres.

Os desastres, além de contribuir para agravar as condições de vida da população, muitas vezes já precária, intensificam as desigualdades intrarregionais e inter-regionais, o clima de desesperança e acarretam migrações internas.

As migrações intensificam o êxodo rural e urbano, e fazem crescer os bolsões de extrema pobreza em áreas inseguras de centros urbanos. Dessa forma, os desastres contribuem para aumentar a dívida social e para retardar o desenvolvimento das Cidades e de todo o país.

O baixo senso de percepção do risco contribui para aumentar o nível de interiorização do "risco aceitável" pelas comunidades vulneráveis e de baixa renda.

Consequentemente, os desastres promovem estagnação econômica, desemprego, especulação, aumento do custo de vida e redução da receita e de recolhimento de impostos.

As ações desenvolvidas para permitir o restabelecimento da situação de normalidade exigem vultosos gastos e desviam importantes recursos, que poderiam ser alocados em programas de crescimento e de desenvolvimento. É imperioso que o processo de planejamento da cidade, de forma muito clara e permanente, promova a redução do risco de desastre, com especial atenção para as ações de prevenção de desastres e de preparação para emergências.

.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> PNDC – Política Nacional de Defesa Civil.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

#### **CAPÍTULO 1 - CENÁRIOS DE RISCO**

#### 1.1. INTRODUÇÃO

O município de Nova Iguaçu pertence a um grupo de cidades localizadas na Baixada Fluminense, com características geomorfológicas que, associadas a altos índices pluviométricos do verão, ao crescimento desordenado e às intervenções antropogênicas inadequadas nos recursos hídricos, sofre recorrentes impactos provocados por inundações, alagamentos, enxurradas, movimento de massa, vendavais e tempestades de granizo, fenômenos que se intensificam no período de verão.

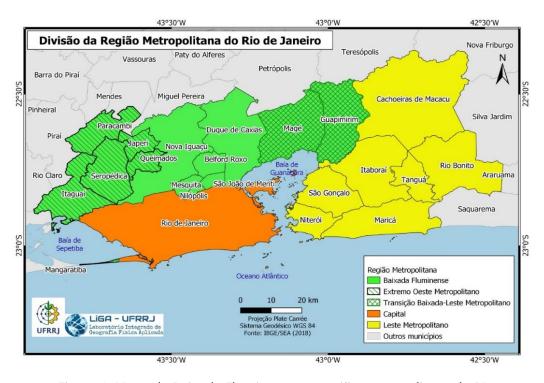


Figura 1: Mapa da Baixada Fluminense na região metropolitana do RJ

Fonte: Liga - UFRRJ

Nesse sentido, é a intensidade e o volume da chuva, potencializadas no período de verão, que desencadeiam a evolução dos eventos adversos, trazendo profundas consequências à população, com ênfase à fração cuja vulnerabilidade é potencializada pelas condições socioeconômicas.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

Dessa forma, os fenômenos hidrológicos (inundações, alagamentos e enxurradas) e geológicos (movimento de massa), desencadeados em quase sua totalidade por fenômenos meteorológicos (chuvas intensas), são os que mais impactam a cidade no período do verão.

Para as ameaças supracitadas, este Plano adota as definições, divisões e códigos estabelecidos na COBRADE (Codificação Brasileira de Desastres) conforme abaixo:

CATEGORIA	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÕES	COBRADE
JRAL	GEOLÓGICO	2. Deslizamentos	1. Deslizamentos de solo e/ou Rocha	São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude.  Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras.	1.1.3.2.1	
1. NATURAL	1. GEOL	3. Movimento de massa	de massa	1. Solo/Lama	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.1
			3. Corridas o	2. Rocha/ Detrito	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.2

Quadro 1: Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) para risco Geológico



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

CATEGORIA	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÕES	COBRADE
		1. Inundação	0	0	Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.	1.2.1.0.0
1. NATURAL	<ol> <li>NATURAL</li> <li>HIDROLÓGICO</li> <li>Enxurradas</li> </ol>	_	0	0	Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e trasbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0
		3. Alagamentos	0	0	Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.	1.2.3.0.0

Quadro 2: Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) para risco Hidrológico

CATEGORIA	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÕES	COBRADE
		Convectiva	3. Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3	
1. NATURAL	1. NATURAL  METEOROLÓGICO  2. Tempestades			4. Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.)	1.3.2.1.4
	ĸ,		2. 1. local/ 5. Vendaval 4.		Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5

Quadro 3: Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) para risco Meteorológico



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

# 1.2. MAPEAMENTO DAS OCORRÊNCIAS

O mapeamento de ocorrências realizado pela SMDC/NI consistiu em uma representação cartográfica das áreas que foram afetadas por eventos de inundação/alagamento e deslizamentos entre 2013 e 2023. A partir desse documento é possível a comparação dos locais em que tais ocorrências tiveram maior eventualidade e como os aspectos desses desastres mudam espacialmente com o passar dos anos. Ademais, tal mapeamento também é fundamental para a tomada de decisões e distribuições de recursos, visando elaborar métodos que amenizem o impacto social causados pelos desastres no município de Nova Iguaçu.

Sendo assim, o mapeamento de ocorrências foi elaborado por meio do Mapa de Kernel, que é uma alternativa para análise geográfica de comportamento de padrões. No mapa é localizado, por meio de métodos de interpolação, a intensidade pontual de determinado fenômeno em toda a região de estudo. Assim, tem-se uma visão geral da intensidade do processo em todas as regiões do mapa auxiliando no campo de análise.

Além disso, o mapa de interpolação das ocorrências de inundação, alagamento e deslizamento na cidade de Nova Iguaçu através da densidade de Kernel, foi construído a partir de cartas com os limites municipais extraídos do IBGE. Para mais, foram fundamentais para tal elaboração, informações da SMDC sobre a localização dos pontos de apoio e abrigo temporário do município, além de pluviômetros que também estão distribuídos pela cidade e as ocorrências de inundação/alagamento e deslizamento registradas pela SMDC entre 2013 e 2023.

Também foi utilizada informações geradas pelos principais órgãos especializados em estudos geológicos do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro, são eles o CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais do Brasil e o DRM – Departamento Estadual de Recursos Minerais.

#### 1.2.1 Ocorrências de inundação/alagamento registradas pela SMDC

A relação de moradias, famílias e pessoas impactadas por ocorrências de alagamentos e inundações foram identificadas de duas formas: na primeira foram analisadas as informações de boletins de ocorrência de vistorias realizadas entre 2013 e 2016, documentos impressos e arquivados da Defesa Civil Municipal; Já a partir de 2017 até os dias atuais as ocorrências são registradas através de um sistema de banco de dados (PRONADEC), o que trouxe maior eficiência na precisão das informações.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

Assim, os números apresentados no quadro abaixo tratam da análise feita entre os anos de 2013 e 2023.

Moradias	Famílias	Pessoas
1.888	1.662	4.802

Quadro 4: Ocorrências de inundação/alagamento

#### 1.2.2 Ocorrências de movimento de massa registradas pela SMDC

A relação de moradias, famílias e pessoas impactadas por ocorrências de movimento de massa foram identificadas de duas formas: Na primeira foram analisadas as informações de boletins de ocorrência de vistorias realizadas entre 2013 e 2016, documentos impressos e arquivados no prédio da Defesa Civil Municipal; Já a partir de 2017 até os dias atuais as ocorrências são registradas através de um sistema de banco de dados, o que trouxe maior eficiência na precisão das informações. Assim, números apresentados no quadro abaixo tratam da análise feita entre os anos de 2013 e 2023.

Moradias	Famílias	Pessoas
358	364	1.084

Quadro 5: Ocorrências de movimentos de massa registradas pela SMDC

#### 1.2.2.1 Áreas de risco de movimento de massa - DRM

O Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM) através do seu Núcleo de Análise e Diagnóstico de Escorregamentos (NADE) realizou em Nova Iguaçu o trabalho de mapeamento de algumas áreas da cidade como parte de seu Programa de Mapeamento de Risco a Escorregamentos no Estado do Rio de Janeiro.

Os mapeamentos de risco produzidos pelo DRM, exclusivo para movimentos de massa, identifica e caracteriza os setores de risco a partir da análise de dados tais como os aspectos geológicos, as feições de campo e pluviosidade, hierarquizando conforme sua probabilidade e magnitude.

Esse trabalho, que aconteceu em parceria com a Defesa Civil Municipal, resultou em delimitações de setores de risco com a hierarquização desses riscos nas áreas trabalhadas, além do detalhamento das vulnerabilidades contidas nesses setores e as



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

indicações de medidas estruturais (como por exemplo obras de contenção em encostas) para eliminação e/ou redução dos riscos identificados.

Essas ações resultaram em 98 áreas de riscos onde foram apontadas as vulnerabilidades descritas no quadro abaixo:

Localidades	Período	Moradias	Famílias	Pessoas
DIVERSOS LOCAIS (pontos definidos pelo DRM em 2010 e 2011, atualizados em vistorias realizadas pela Defesa Civil)	2017 a 2019	221	221	754
MORRO DPO	2018	255	255	902
TINGUAZINHO	2018	93	92	317
TOTAL	Х	569	568	1.973

Quadro 6: Áreas de risco à movimentos de massa segundo o Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM/RJ)

#### 1.3. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

#### 1.3.1. MOBILIZAÇÃO

Dentre as medidas de enfrentamento a mobilização é o principal instrumento através do qual o governo municipal, em caso de emergência, utiliza para obter, reunir e distribuir recursos e meios disponíveis em nível local ou regional para o restabelecimento da normalidade.

Para fins de mobilização municipal, entende-se como Logística de Emergência Municipal o conjunto de atividades relativas à previsão e à provisão dos recursos e meios necessários à realização das ações decorrentes da Estratégia Municipal de Proteção e Defesa Civil (EMPDC).

Todas as instituições envolvidas neste PLANCON adotam um Plano de Chamada para mobilização de funcionários em tempo integral, para uso interno e disponibiliza contatos em todos os níveis de atuação para os acionamentos, quando necessários, sendo que no período do verão, entre os meses de dezembro a março, é adotado Regime Especial de Trabalho, que prevê a permanência de agentes para pronto emprego em períodos de 24h.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

#### 1.3.2. DAS ATRIBUIÇÕES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS

Em situações de desastres cada órgão do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil participa das ações de resposta desenvolvendo atividades genéricas, de caráter coletivo e específicas, que exigem conhecimento técnico e emprego de pessoal e material especializado.

Por essa razão, as atividades elencadas na matriz de responsabilidade estão diretamente relacionadas às competências legais de cada agência e dispostas em ordem cronológica, tornando cada ação adequada ao momento da gestão da emergência e agrupando naturalmente os entes por similaridade e complementaridade.

Considerando as principais ameaças e vulnerabilidades da cidade, por iniciativa de qualquer órgão do SIMPDEC e mediante coordenação da SMDC, serão adotadas as seguintes ações no atendimento aos desastres decorrentes das chuvas intensas:

1	PREPARAÇÃO	Fase preventiva da gestão de desastres onde os protocolos estabelecidos pelo Plano de Contingências são revisados e publicados.	
2	RESPOSTA	Medidas emergenciais e visam socorrer vítimas (resgate, busca e salvamento); transportar vítimas, agentes de defesa civil e/ou produtos e materiais essenciais aos afetados; prestar assistência humanitária (alimentação, hidratação, abrigamento, limpeza e higiene pessoal); e restabelecer emergencialmente serviços essenciais e as condições de habitabilidade dos afetados.	
3	RECUPERAÇÃO	Medidas desenvolvidas após o desastre para retornar à situação de normalidade, que abrangem a reconstrução de infraestrutura danificada ou destruída, e a reabilitação do meio ambiente e da economia, visando ao bem-estar social.	



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

#### 1.3.3. RELAÇÃO DE TELEFONES E ENDEREÇOS ATUALIZADOS

Telefone das Secretarias Atualizadas				
Secretaria	Telefone	Endereço		
Secretaria Municipal de Defesa Civil	(21) 2667-5751	Rua Luis de Matos n° 72, Bairro da Luz, N.I.		
Secretaria Municipal Assistência Social	(21) 2695-4524	Rua Luiz Guimarães n° 958, Centro, N.I.		
Secretaria Municipal de Administração e Tecnologia	(21) 3779-0950	Rua Dr. Barros Junior n° 385, Centro, N.I.		
Companhia de Desenvolvimento de	(21) 2764-9631	Av. Governador Portela nº 812		
Nova Iguaçu	(21) 3779-3922	- 3º andar, Centro N.I		
Secretaria de Controle Geral	(21) 2666-4905	Rua Athaide Pimenta de Morais n° 528, Centro, N.I		
Secretaria Municipal de Cultura	(21) 3779-0856	Rua Iracema Soares Pereira		
Secretaria Murricipal de Cultura	(21) 3779-1180	Junqueira, n° 65, Centro, N.I.		
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	(21) 2666-4960	Rua Athaide Pimenta de Morais n° 528, Centro, N.I		
Secretaria Municipal de Economia Planejamento e Finanças	(21) 2666-4928	Rua Athaide Pimenta de Morais n° 528, Centro, N.I		
Secretaria Municipal Educação	(21) 2768-2353	Av. Abílio Augusto Távora n°		
Secretaria Muricipai Educação	(21) 2667-3456	1806, Bairro da Luz, N.I		
Empresa Municipal de Limpeza Urbana	(21) 2667-8016	Rua Coronel Carlos Matos, nº		
Empresa Municipal de Limpeza Orbana	(21) 2768-8024	100, Centro, N.I.		
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	(21) 2666-0171	Rua Iracema Soares Pereira Junqueira, n° 65 - 2° andar, Centro, N.I		



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Fundação Educacional e Cultural de	(21) 3540-0321	Av. Governador Portela n° 812
Nova Iguaçu	(21) 2698-5652	- 2º andar, Centro N.I.
Secretaria Municipal de Governo	(21) 2666-4939	Rua Athaide Pimenta de Morais n° 528, Centro, N.I
Secretaria Municipal de Infraestrutura	(21) 3779-1108	Av. Nilo Peçanha n° 480 - 1°
Secretaria Municipal de infraestrutura	(21) 3779-1109	andar, Centro, N.I
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	(21) 3779-1183	Av. Governador Portela nº 812 - 1º andar, Centro N.I
Droguradoria Coral do Municínio	(21) 3779-1128	Rua Athaide Pimenta de
Procuradoria-Geral do Município	(21) 3779-1129	Morais n° 335, Centro, N.I
Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu	(21) 2666-2200	Rua Antenor de Moura Raunheitti, nº 95, Bairro da Luz, N.I.
Secretaria Municipal de Segurança	(21) 2666-0175	Rua Iracema Soares Pereira
Publica	(21) 2666-0173	Junqueira, n° 65 - 1° andar, Centro, N.I.
Secretaria Municipal Saúde	(21) 3773-3035	Rua Antônio Wilman n° 230, Centro, N.I
Secretaria Municipal de Serviços	(21) 3779-1108	Av. Nilo Peçanha n° 480 - 2°
Públicos	(21) 3779-1109	andar, Centro, N.I
Secretaria Municipal Transportes, Trânsito e Mobilidade Urbana	(21) 3779-1079	Rua Reverendo João Musch n° 34; Califórnia, N.I

Telefone das Instituições Estaduais				
Instituição	Telefone	Endereço		
SSP – Secretaria de Segurança Pública	(21) 2276-6543	Prédio da Central do Brasil - Praça Cristiano Ottoni, S/N - Centro, Rio de Janeiro		



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

PMERJ – Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro	(21) 3399-1199	13 de maio, 1809 – Rio de Janeiro
CBMERJ – Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro	(21) 2333-3133	Praça da República, 45 - Centro, Rio de Janeiro
ICCE – Instituto de Criminalística Carlos Éboli	(21) 2332-8144	Rua Pedro I, 5 - Centro, Rio de Janeiro
IML – Instituto Médico Legal	(21) 2332-4693	Av. Francisco Bicalho, 300 Centro, Rio de Janeiro
SEDEC – Secretaria de Estado de Defesa Civil	(21) 2333-3105	Praça da República, 45 - Centro, Rio de Janeiro
SES/RJ – Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro	(21) 2333-3981	Rua México, 128 - Centro, Rio de Janeiro
CSRC – Coordenação do Serviço de Recolhimento de Cadáveres	(21) 2333-3133	Praça da República, 45 - Centro, Rio de Janeiro
INEA – Instituto Estadual do Ambiente	(21) 2334-7938	Rua Euclides Faria, 136 - Ramos, Rio de Janeiro
SIMERJ – Sistema de Meteorologia do Estado do Rio de Janeiro	(21) 2293-1515	Av. Oswaldo Aranha nº 156- Praça da Bandeira, Rio de Janeiro
PCERJ – Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro	(21) 2332-9912	Rua da Relação, 42 - Centro, Rio de Janeiro

Telefone das Instituições Federais				
Instituição	Telefone	Endereço		
INMET - 6º DISME – 6º Distrito de Meteorologia	(21) 2518-5879 (21) 2518-4368	Prédio da CBTU – 8º Andar – Estrada Velha da Tijuca, 77 – Alto da Boa Vista		
PRF – Polícia Rodoviária Federal	(21) 3503-9000	Rodovia Presidente Dutra,Km 163 - Parque do Jurito, Rio de Janeiro		
PF – Polícia Federal	(21) 3759-8000	Rua Iracema Soares Junqueira, 25 - Centro, Nova Iguaçu		



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	(21) 3077-4252	Praça Quinze de Novembro, 42 - Centro, Rio de Janeiro
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	192	Rua Mira Pérez, 139 - Moquetá, Nova Iguaçu

Telefone das Concessionárias de Serviço				
Concessionária	Telefone	Endereço		
CCR NOVA DUTRA – Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S/A	0800 017 3536	Rod. Pres. Dutra, 5 - Boa Esperança, Seropédica – RJ		
SUPERVIA – Concessionária de Transportes Ferroviários S/A	(21) 2153-3000	Rua da América, 210 - Santo Cristo, Rio de Janeiro		
LIGHT – Serviços de Eletricidade S/A	(21) 3698-1520	Rua Ver. Marinho Hemeterio Oliveira, 642 - Vila Nascente, Queimados - RJ		
CEG – Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro	0800 024 7766	Av. Pedro II, 68 - São Cristóvão, Rio de Janeiro		

Telefone dos Órgãos de Apoio e Organizações Não Governamentais				
Órgão	Telefone	Endereço		
CVB-RJ - Cruz Vermelha Brasileira Filial Do Estado Do Rio De Janeiro	(21) 2508-9090	Praça Cruz Vermelha, 10/12 - Centro, Rio de Janeiro		
Cruz Vermelha Brasileira – Filial Nova Iguaçu	(21) 3844-9530	Rua Cel. Bernardino de Melo, 2085 - Centro Nova Iguaçu		
Comissão Executiva Do Processo APELL	(21) 2776-3418	Rodovia Washington Luís, Km 113,7, Campos Elíseos, Duque de Caxias		



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

UNIFORÇA	(21) 2582-0500	Endereço: Av. Dom Hélder Câmara, 4242 - Del Castilho, Rio de Janeiro – RJ
Brigada Voluntária Da Paz	(21) 2607-0431	Praça Miguel Couto, 06 Sala 201/204
ADRA/ Desbravadores	(21) 2131-7827	Endereço: Rua do Matoso, 97

# 1.3.4. RELAÇÃO DE PONTOS DE APOIO E ABRIGOS TEMPORÁRIOS

Pontos de Apoio (P.A.) e Abrigos Temporários (A.T.) são instalações fixas ou móveis, predefinidas pela Secretaria Municipal de Defesa Civil e pela Secretaria Municipal de Assistência Social, localizadas em áreas consideradas seguras, onde as famílias afetadas por desastres poderão buscar, num primeiro momento, assistência e proteção e, em caso de agravamento da crise, hospedagem temporária. Segue, abaixo, a relação dos locais estabelecidos como P.A. e A.T.

URG 1 - PONTOS DE APOIOS E ABRIGOS TEMPORÁRIOS				
BAIRRO	TIPO	LOCAL	ENDEREÇO	
CENTRO	P. A	E. M. MONTEIRO LOBATO	RUA LUIZ DE LIMA,S/N, CENTRO, NOVA IGUAÇU - RJ	
CENTRO	P. A	COLÉGIO EQUIPE GRAU UNI SER E CRESCER	AV. ABÍLIO AUGUSTO TÁVORA, 537, NOVA IGUAÇU-RJ	
CAIOABA	P. A	ASSEMBLEIA DE DEUS BERÉIA	RUA COSME DAMIÃO, 370, CAIOABA, NOVA IGUAÇU - RJ	
CALIFÓRNIA	P. A	E. M. PADRE AGOSTINHO PRETTO	RUA JOÃO BATISTA, 182, CALIFÓNIA, NOVA IGUAÇU - RJ	
CAONZE	P. A	E. M. PROFESSORA IZABEL DOS SANTOS SOARES MELLO	RUA CAPITÃO EDMUNDO SOARES, 184, K11, NOVA IGUAÇU - RJ	



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

NOVA AMERICA	P. A	E. M. ANTONIO PINHEIRO GUIMARÃES VICTORY	RUA ANGICO, 261, NOVA AMÉRICA, NOVA IGUAÇU - RJ
NOVA AMERICA	P. A	MISTÉRIO EVANGELICO ALIANÇA REVIVER	RUA FRANCISCO ALVES, 55, NOVA AMÉRICA, NOVA IGUAÇU - RJ
URG	2 - PONTOS	DE APOIOS E ABRIGOS TE	MPORÁRIOS
BAIRRO	TIPO	LOCAL	ENDEREÇO
CARMARY	P. A	E. M. VIRGÍLIO DE MELLO FRANCO	EMÍLIO DE MENEZES, 670, CARMARI, NOVA IGUAÇU - RJ
CERÂMICA	P. A/A. T	IGREJA CRISTO CHAMA	RUA THOMAS FONSECA, 1875, CERÂMICA, NOVA IGUAÇU - RJ
CERÂMICA	P. A	E. M. MURILO COSTA	RUA TOMÁS FONSECA, 00, CERÂMICA, NOVA IGUAÇU - RJ
PONTO CHIC	P. A	E. M. DOUGLAS BRASIL	RUA MENDES, 121, PONTO CHIC, NOVA IGUAÇU - RJ
PONTO CHIC	P. A / A. T	IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS CENTRAL DE PONTO CHIC	RUA JOÃO FERREIRA PINTO, 372, PONTO CHIC, NOVA IGUAÇU - RJ
POSSE	P. A/ A. T	1ª IGREJA BATISTA DA POSSE	TRAVESSA ANTÔNIO, 41, CARMARI, NOVA IGUAÇU - RJ
POSSE	P. A	E. M. SÃO BENEDITO	RUA TRAVESSA SÃO BENEDITO, 456, POSSE, NOVA IGUAÇU - RJ
URG	3 - PONTOS	DE APOIOS E ABRIGOS TE	MPORÁRIOS
BAIRRO	TIPO	LOCAL	ENDEREÇO
COMENDADOR SOARES	P. A	E. M. ARMANDO PIRES	RUA BORGES, 234, COMENDADOR SOARES, NOVA IGUAÇU - RJ
COMENDADOR SOARES	P. A	IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS JARDIM PRIMAVERA	RUA ALICE, 115, COMENDADOR SOARES, NOVA IGUAÇU – RJ
COMENDADOR SOARES	P. A/ A. T	IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO BOAS NOVAS	RUA SANTA LUZIA, 59, COMENDADOR SOARES, NOVA IGUAÇU – RJ



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

URG 4 - PONTOS DE APOIOS E ABRIGOS TEMPORÁRIOS				
BAIRRO	TIPO LOCAL ENDEREÇO			
VALVERDE	P. A	E.M. PROFESSOR NABOR OTHUKI	RUA DESEMBARGADOR FERREIRA PINTO, 42, VALVERDE, NOVA IGUAÇU - RJ	
URG	5 - PONTOS	DE APOIOS E ABRIGOS TE	MPORÁRIOS	
BAIRRO	TIPO	LOCAL	ENDEREÇO	
PRADOS VERDES	P. A	E. M. JOSÉ REIS	RUA MARGARIDAS, LT. 23 QR.29, PRADOS VERDES, NOVA IGUAÇU - RJ	
PRADOS VERDES	P. A / A. T	PARÓQUIA SANTO AGOSTINHO	RUA OTÁVIO, S/Nº, PRADOS VERDES, NOVA IGUAÇU - RJ	
PRADOS VERDES	P. A	CIEP 187 – BENEDITO LARANJEIRAS	RUA SÃO BERNARDO, S/Nº, PRADOS VERDES, NOVA IGUAÇU - RJ	
URG 6 - PONTOS DE APOIOS E ABRIGOS TEMPORÁRIOS				
BAIRRO	TIPO	LOCAL	ENDEREÇO	
AUSTIN CENTRO	P. A	E. M. RUI BARBOSA	RUA FELIPE SALOMÃO, 171, AUSTIN, NOVA IGUAÇU - RJ	
AUSTIN CENTRO	P.A / A. T	1ª IGREJA BATISTA EM AUSTIN	AVENIDA FELIPE SALOMÃO, 371, AUSTIN, NOVA IGUAÇU - RJ	



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

			<u></u>	
AUSTIN CENTRO	P. A	CIEP 119 AUSTIN	AVENIDA DOS INCONFIDENTES, 883, AUSTIN, NOVA IGUAÇU - RJ	
AUSTIN CENTRO	P. A	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SANTA ÂNGELA	RUA SANTA ROSA, 302, AUSTIN, NOVA IGUAÇU - RJ	
AUSTIN CENTRO	P. A	E. M. LEONEL DE MOURA BRIZOLA	RUA 14 DE JULHO, 00, AUSTIN, NOVA IGUAÇU - RJ	
AUSTIN/ BATUTA	P. A	E. M. WALFREDO DA SILVA LESSA	RUA JAGUARÉ, S/N, VILA JUREMA- AUSTIN, NOVA IGUAÇU - RJ	
AUSTIN MORRO MOENDA	P.A / A. T	2° IGREJA BATISTA EM AUSTIN	AVENIDA FELIPE SALOMÃO, 1172, MORRO DA MOENDA, NOVA IGUAÇU	
RODILÂNDIA	P. A	E. M. PROFESSOR FRANKLIN BOLIVAR FERNANDES	RUA TURIAÇU, 00, RODILÂNDIA, NOVA IGUAÇU - RJ	
RODILÂNDIA	P.A / A. T	IGREJA ASSEMBLÉIA DE MINISTÉRIO DE PARACAMBI	ESTRADA DE FERRO, 478, RODILÂNDIA, NOVA IGUAÇU - RJ	
TINGUAZINHO	P. A	E. M JOSÉ DE ANCHIETA	RUA DA MOENDA, 92, TINGUAZINHO, NOVA IGUAÇU-RJ	
URG 7 - PONTOS DE APOIOS E ABRIGOS TEMPORÁRIOS				
BAIRRO	TIPO	LOCAL	ENDEREÇO	
SANTA RITA	P.A / A. T	C. E. MARIA EMÍLIA DO AMARAL FONTOURA	RUA FRANCISCO BARONI, 490, SANTA RITA, NOVA IGUAÇU - RJ	
VILA DE CAVA	P. A	E. M. PROFESSORA IRENE DA SILVA OLIVEIRA	RUA MARIA CUSTÓDIA, 63, VILA DE CAVA, NOVA IGUAÇU - RJ	



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

VILA DE CAVA	P. A	IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS VILA DE CAVA FILIAL BELFORD ROXO	RUA BERNARDINO DE MELO, 141, VILA DE CAVA, NOVA IGUAÇU - RJ	
URG	8 - PONTOS	DE APOIOS E ABRIGOS TE	MPORÁRIOS	
BAIRRO	TIPO	LOCAL	ENDEREÇO	
GRAMA	P. A	E. M. AMINTHAS PEREIRA	R CEL. FRANÇA SOARES, 350, FIGUEIRA/GRAMA, NOVA IGUAÇU - RJ	
GENECIANO	P.A	E.M. PAULO ROBERTO FIORENZANO	AV. BRAGANÇA, S/N°, GENECIANO, NOVA IGUAÇU-RJ	
URG	URG 9 - PONTOS DE APOIOS E ABRIGOS TEMPORÁRIOS			
BAIRRO	TIPO	LOCAL	ENDEREÇO	
MONTEVIDÉO	P. A	E. M. JARDIM MONTEVIDÉO	RUA DONA ÉRICA, 00, MONTEVIDÉO, NOVA IGUAÇU - RJ	
TINGUÁ	P. A / A. T	IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	PRAÇA BARÃO DE TINGUÁ, 90, TINGUÁ, NOVA IGUAÇU - RJ	
TINGUÁ	P. A	E. M. BARÃO DE TINGUA	PRAÇA BARÃO DE TINGUÁ, 00, TINGUÁ, NOVA IGUAÇU - RJ	
JACERUBA	P. A	E.M. JACERUBA	ESTRADA DE JAPERI, S/Nº, JACERUBA, NOVA IGUAÇU - RJ	

Quadro 8: Pontos de Apoios e Abrigos Temporários

Observação: Além dos locais descritos no quadro acima, todos os aparelhos da SEMAS, quando localizados em locais seguros, são considerados Pontos de Apoio.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

#### 1.3.5. MATRIZ DE ARTICULAÇÃO: ATIVIDADE X RESPONSABILIDADE

A Matriz (Ar) é uma adequação da matriz RACI para a gestão de recursos materiais e humanos no desenvolvimento da estratégia de execução das ações de resposta às emergências e desastres, que tem como escopo a definição dos papéis a serem exercidos ao longo do tempo por todas as instituições envolvidas.

É formada por um acrônimo que define o rol de atribuições e as relaciona com seus respectivos órgãos vocacionados estabelecendo ainda uma hierarquia funcional que permite o compartilhamento de uma mesma tarefa entre órgãos afins.

Desta maneira **A** (atividade), diz respeito ao conjunto de tarefas previstas a serem desempenhadas pelos órgãos do SINDEC na busca das soluções para os problemas enfrentados por uma comunidade e **R** (responsabilidade) corresponde às Instituições que têm autoridade para responder, coordenar as ações e acompanhar seu desenvolvimento.

Por essa razão só deve haver uma Instituição Responsável Principal (RP) por tarefa. Os demais órgãos que auxiliarem o Responsável Principal serão denominados: Responsáveis (R) ou Participantes (P), conforme o grau de interação com a atividade desenvolvida.

A ferramenta funciona com base na correlação das Atividades, dispostas em linha, com as Instituições, dispostas em coluna na tabela, onde em suas interseções serão identificados seus graus de interação.

Como ferramenta de gerenciamento a Matriz de Articulação apresenta alguns benefícios, quais sejam:

- **1.** Divisão clara de tarefas a matriz elimina os dilemas sobre de quem é a responsabilidade por cada tarefa, evitando a existência de responsabilidades conflitantes ou a ausência de atribuição de um responsável.
- **2.** Facilidade no levantamento de informações existindo a previsão e o registro de quais são as instituições elencadas torna-se fácil a identificação dos responsáveis pelos serviços e processos desenvolvidos.
- **3.** Otimização do contato entre membros das equipes a definição formal e hierarquizada das atividades permite uma compreensão do fluxo das informações para a instrução e auxílio à tomada de decisões.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

**4.** Crescimento do senso de responsabilidade - com a alocação das demandas aos responsáveis, a procrastinação ou a negligência de tarefas pode ser eliminada.

Assim, a Matriz demonstra de forma clara e direta a organização das agências nas ações envolvendo todo ciclo de Gestão dos Desastres, conforme é apresentada no Anexo 3.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

# CAPÍTULO 2 – SISTEMAS DE MONITORAMENTO E PROTOCOLOS DE ALERTA/ALARME

Os Sistemas de Monitoramento e os Protocolos de Alertas e Alarmes estão integrados no que denominamos Sistema de Alerta e Alarme Comunitário para Emergências (A<sub>2</sub>CE). O Sistema A<sub>2</sub>CE pode ser considerado um protocolo de segurança para tomada de decisão com base no cruzamento de informações sobre as condições das moradias e da vulnerabilidade das famílias que residem em áreas de risco com as previsões meteorológicas. Com essas duas informações estabelecemos uma relação direta do volume das precipitações por unidade de tempo com a probabilidade de ocorrência de desastres nessas mesmas áreas. Logo, através de treinamentos e do contínuo monitoramento é possível emitir em tempo real e com antecedência as mensagens curtas do tipo SMS a essas famílias para que assim consigam tomar medidas de autoproteção, assim como, mobilizar a rede de voluntários e os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs).

# 2.1. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

#### 2.1.1. SATÉLITE

Os satélites meteorológicos são ferramentas imprescindíveis, uma vez que podem cobrir áreas remotas sobre os oceanos e continentes, contribuindo decisivamente para uma melhor compreensão e quantificação de fenômenos e parâmetros relevantes para a meteorologia. As imagens de satélite permitem a verificação do sistema meteorológico atuante e o acompanhamento da evolução desse sistema na região de interesse.

A Defesa Civil de Nova Iguaçu faz uso das imagens disponíveis do satélite GOES 16, que é operado pela *National Oceanic and Atmospheric Administration* dos Estados Unidos.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

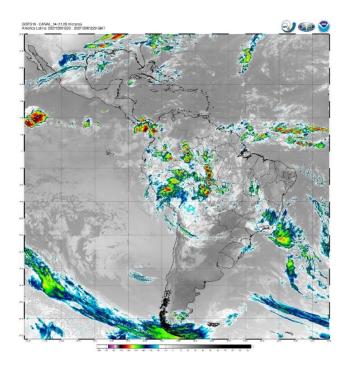


Figura 2: Exemplo de Imagem do Satélite Goes 16.

FONTE: CPTEC/INPE

#### **2.1.2. RADARES**

Os radares são ferramentas fundamentais para o acompanhamento das condições do tempo na cidade de Nova Iguaçu e para a tomada de decisão mediante ao envio de alertas à população.

Vale ressaltar que os radares não medem diretamente a chuva, eles recebem um determinado nível de retorno dos alvos de chuva denominado **refletividade**. Esta refletividade possui uma relação física com o espectro de gotas observado, onde pode-se determinar uma relação entre a refletividade do radar e a taxa de precipitação correspondente.

A Defesa Civil de Nova Iguaçu faz uso de 4 radares, são eles:



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

#### 2.1.2.1. Pico do Couto (BANDA S)

O radar do Pico do Couto foi instalado no Destacamento de Controle do Espaço Aéreo do Pico do Couto, em Petrópolis, que pertence a Força Aérea Brasileira. As imagens, disponibilizadas de 10 em 10min, podem ser acessadas através do site da Rede de Meteorologia do Comando da Aeronáutica.

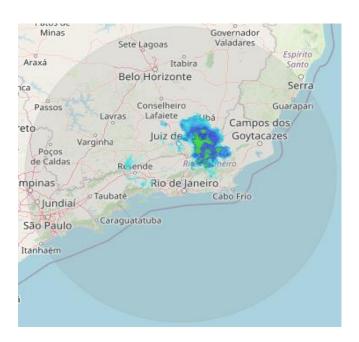


Figura 3: Radar Pico do Couto

#### 2.1.2.2. Guaratiba (BANDA S) e Macaé (BANDA S)

Os radares pertencentes ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA), localizados em Guaratiba e Macaé, possuem uma melhor resolução temporal, fornecem imagens a cada 5 minutos.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

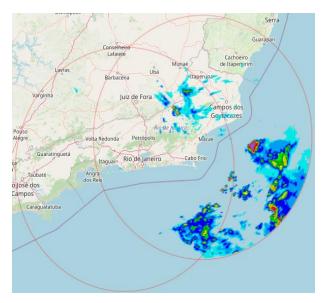


Figura 04: Radares Guaratiba e Macaé

**FONTE: INEA** 

#### 2.1.2.3. **Sumaré (BANDA C)**

O radar pertencente a prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, localizado no Sumaré, possui resolução temporal de 2 minutos, ou seja, a cada 2 minutos uma nova imagem é disponibilizada, permitindo um melhor acompanhamento da evolução das condições meteorológicas e uma maior antecedência do envio de alertas a população.

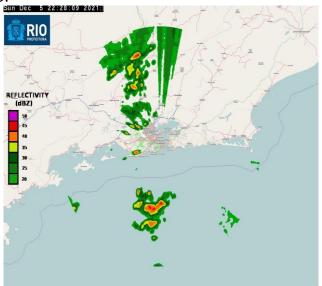


Figura 05: Radar Sumaré FONTE: Alertario



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

#### 2.1.3. PLUVIÔMETROS

O pluviômetro é um instrumento utilizado para coletar e medir a chuva. A quantidade de água captada é mostrada em milímetros (mm). Cada milímetro registrado representa o despejo de um litro de água em uma superfície de um metro quadrado.

Atualmente, o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN) disponibiliza os dados de 09 pluviômetros instalados no território iguaçuano enquanto o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) conta com 02 pluviômetros na cidade. A Defesa Civil Municipal utiliza os dados fornecidos pelos pluviômetros dos referidos órgãos durante o monitoramento e para fins de pesquisa e aprimoramento dos protocolos existentes.

Tais instrumentos são fundamentais para a avaliação da intensidade e distribuição das chuvas na cidade, permitindo a adoção de medidas preventivas a partir dos acumulados pluviométricos registrados nesses equipamentos.

Os dados são de interesse público e estão disponíveis nos sites dos órgãos detentores dos equipamentos. A seguir, os links de acesso:

Pluviômetros CEMADEN:

http://www2.cemaden.gov.br/mapainterativo//#

Pluviômetros INEA:

http://alertadecheias.inea.rj.gov.br/dados.php

#### 2.2. INTERFACE DE DIVULGAÇÃO DE ALERTAS PÚBLICOS (IDAP)

Os alertas são importantes informações sobre a possibilidade de ocorrência de um evento adverso/desastre e dão à população e às autoridades as informações iniciais para que se prepararem e desenvolvam ações capazes de salvar vidas, diminuir os danos e prejuízos oriundos do evento esperado.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

Os alertas chegam à população iguaçuana via SMS e TV por assinatura, por meio da plataforma IDAP - Interface de Divulgação de Alertas Públicos, onde cabe a Defesa Civil Municipal o envio e gerenciamento desses alertas.



Figura 06: Modelo de alertas enviados via SMS e TV para a população.

A cidade de Nova Iguaçu possui 67.392 cadastrados no sistema IDAP (atualizado em novembro de 2023), ou seja, mais de sessenta e sete mil pessoas recebem os alertas, via SMS, emitidos pela Defesa Civil Municipal.

# 2.3. CRITÉRIOS UNIFICADOS PARA NÍVEIS DE ALERTA E EMERGÊNCIA E RESPECTIVOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Cada cidade tem seu protocolo de alerta e alarme baseado e pautado nos riscos existentes em seu território. Buscando uma melhor compreensão e entendimento da população, a Defesa Civil Municipal estabeleceu 06 estágios para a cidade de Nova Iguaçu, são eles: Vigilância, Observação, Atenção, Alerta, Alerta Máximo e Crise.

Cada estágio tem como gatilho um nível de precipitação e/ou de chuva acumulada, que determina, com base nos estudos de suscetibilidade, nos mapas de risco e nas séries históricas de ocorrências deflagradas, um grau de risco e a probabilidade de ocorrência de um evento adverso.

Os estágios também determinam o estado operacional dos órgãos de resposta, ou seja, as ações que deverão ser desencadeadas, tanto interna como externamente, da mobilização dos agentes aos atendimentos à população e ao auxílio às demais instituições.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

Por fim, através das mensagens de SMS e tv, que hoje alcançam mais de 67.000 usuários de telefonia móvel e tv por assinatura na Cidade de Nova Iguaçu, espera-se estimular a população a adotar uma conduta preventiva de autoproteção adequada a cada estágio, evitando ou minimizando danos.

#### 2.3.1. VIGILÂNCIA

O ESTÁGIO DE VIGILÂNCIA significa que a cidade está em normalidade e que não há previsão de evento meteorológico adverso de tempo para as próximas horas. Ou seja, todas as atividades rotineiras estão sendo desenvolvidas normalmente.

Vale ressaltar que durante a vigência do referido estágio poderá ocorrer chuvas e ventos, sendo estes incapazes de gerar transtornos a região.

	NÚ (515 / 515 55	\(\(\alpha\) \(\alpha\) \(\alpha\
	NÍVEIS / RISCO	VIGILÂNCIA (Muito baixo)
		Risco Hidrológico MUITO BAIXO (Pequenos
		empoçamentos nas vias; nível dos rios dentro da
	SIGNIFICADO	normalidade, sem previsão de alteração.)
NÍVEIS DE ALERTA E		Risco Geológico MUITO BAIXO (Deslizamentos
EMERGÊNCIA		provenientes de fatores não associados a ocorrência
EWERGENCIA		de chuvas.
		• Ausência de chuva ou previsão de chuva fraca nas
	GATILHOS	próximas horas. e/ou
	GATILHOS	• Acumulado pluviométrico: Em 01h ≤ 06 mm e/ou
		•Sem ocorrência (Fato Adverso) *.
ESTADO OPERACIONAL	EFETIVO	• Equipe de plantão 24h
	MOBILIZADO	Equipe de Meteorologia 24h
	AÇÕES	Atendimento à população iguaçuana e execução de
X	INTERNAS	atividades rotineiras.
AÇÕES DA SMDC		Atualização de áreas de risco;
AÇOLS DA SIVIDE	AÇÕES	• Divulgação da Interface de envio de alertas por SMS
	EXTERNAS	e Tv por assinatura;
		Capacitação de munícipes, etc;
CONDUTA E COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO	GATILHOS	Vigência do Alerta Muito Baixo.
		Retorno à normalidade.
	AÇÃO	Atividades rotineiras.
	, (ç, (O	Retornar aos seus imóveis e atividades rotineiras.

Quadro 1 – Vigilância



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

2.3.2. OBSERVAÇÃO

O mais novo estágio da cidade, o OBSERVAÇÃO, indica que nas próximas horas haverá mudança nas condições do tempo na cidade, onde são esperadas pancadas de chuva moderadas a fortes e/ou ventos intensos.

	NÍVEIS / RISCO	OBSERVAÇÃO (baixo)
	SIGNIFICADO	<ul> <li>Risco Hidrológico BAIXO (Possibilidade de alagamentos isolados e elevação do nível dos rios nas próximas horas devido a intensidade da chuva prevista.)</li> <li>Risco Geológico BAIXO (Possibilidade de Movimento de Massa nas próximas horas devido a intensidade da chuva prevista.)</li> </ul>
NÍVEIS DE ALERTA E EMERGÊNCIA	GATILHOS	<ul> <li>Previsão de chuva moderada, ocasionalmente forte/muito forte nas próximas horas.</li> <li>Previsão de vento forte/muito forte nas próximas horas.</li> <li>e/ou</li> <li>Acumulado pluviométrico: Em 15min ≥ 06 mm; Em 01h ≥ 15 mm; Em 24h ≥ 45 mm.</li> <li>e/ou</li> <li>Com ocorrência (Evento Adverso de pequena intensidade) *.</li> </ul>
	EFETIVO MOBILIZADO	<ul><li>Equipe de plantão 24h.</li><li>Equipe de Meteorologia 24h.</li><li>Mobilização das Superintendências.</li></ul>
ESTADO OPERACIONAL X AÇÕES DA SMDC	AÇÕES INTERNAS	<ul> <li>Intensificar o monitoramento meteorológico.</li> <li>Abertura dos grupos de WhatsApp SEMADEN e Gestão de Crise para o compartilhamento de informações e ações integradas entre secretarias municipais e órgão afins.</li> <li>Avaliar manutenção do nível operacional.</li> </ul>
	AÇÕES EXTERNAS	• Emitir/Reforçar o ALERTA DE CHUVA E/OU VENTO (SMS, mídias sociais, etc.).
CONDUTA E COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO	GATILHOS	<ul> <li>Vigência do Alerta Baixo.</li> <li>Registro de evento precursor/ocorrência conforme impactos potenciais esperados para este nível operacional.</li> <li>Fazer contato com seus familiares e vizinhos</li> </ul>
_	AÇÃO	transmitindo a informação passada pela Defesa Civil.

Quadro 2 – Observação



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

#### 2.3.3. ATENÇÃO

Conforme as condições esperadas se concretizam, ou seja, já temos chuva na cidade e de grande intensidade ou de longa duração, aumentando as chances de inundações e deslizamentos, a cidade evolui para ESTÁGIO DE ATENÇÃO, onde considera-se moderado o risco para esses eventos.

	NÍVEIS / RISCO	ATENÇÃO (Moderado)
	SIGNIFICADO	<ul> <li>Risco Hidrológico MODERADO (Diversos pontos de alagamento; elevação do nível dos rios acima do normal).</li> <li>Risco Geológico MODERADO (Possibilidade de Movimento de Massa em pontos isolados devido a ocorrência de chuvas intensas).</li> </ul>
NÍVEIS DE ALERTA E EMERGÊNCIA	GATILHOS	<ul> <li>Previsão de continuidade de chuva moderada, ocasionalmente forte/muito forte nas próximas horas.</li> <li>e/ ou</li> <li>Acumulado pluviométrico: Em 15min ≥ 10 mm; Em 01h ≥ 30 mm; Em 24h ≥ 70 mm</li> <li>e/ ou</li> <li>Com ocorrência (Evento Adverso de pequena intensidade) *.</li> </ul>
	EFETIVO MOBILIZADO	Mobilização de toda a Equipe da SMDC.
ESTADO OPERACIONAL X AÇÕES DA SMDC	AÇÕES INTERNAS	<ul> <li>Manter monitoramento meteorológico.</li> <li>Fazer contato com todo o efetivo da SMDC para ciência de mudança de estágio.</li> <li>Avaliar a necessidade de vistoria técnica de campo.</li> <li>Avaliar manutenção do nível operacional.</li> </ul>
	AÇÕES EXTERNAS	<ul> <li>Emitir AVISO DE ATENÇÃO (SMS, mídias sociais, etc.).</li> <li>Deslocamento da equipe de plantão para averiguação.</li> <li>Comunicação com os Voluntários e NUPDEC's.</li> </ul>
CONDUTA E COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO	GATILHOS	<ul> <li>Vigência do Alerta Moderado.</li> <li>Registro de evento precursor/ocorrência conforme impactos potenciais esperados para este nível operacional.</li> </ul>
	AÇÃO	• Fazer contato com seus familiares e vizinhos transmitindo a informação passada pela Defesa Civil.

Quadro 3 – Atenção



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

#### 2.3.4. ALERTA

Conforme a chuva persista e os acumulados aumentem, podendo gerar inundações e deslizamentos generalizados, evoluímos para ALERTA, onde considera-se alto o risco para inundações e deslizamentos na cidade.

	NÍVEIS / RISCO	ALERTA (Alto)
NÍVEIS DE ALERTA E EMERGÊNCIA	SIGNIFICADO	<ul> <li>Risco Hidrológico ALTO (Diversos pontos de alagamento; elevação significativa do nível dos rios, transbordo em trechos de menor porte).</li> <li>Risco Geológico ALTO (Movimentos de Massa pontuais em setores críticos da cidade</li> </ul>
	GATILHOS	<ul> <li>Chuva forte/muito forte com continuação nas próximas horas.</li> <li>e/ ou</li> <li>Acumulado pluviométrico: Em 15min ≥ 20 mm;</li> <li>Em 01h ≥ 50 mm</li> <li>Em 24h ≥ 110 mm</li> <li>Em 48h ≥ 140 mm</li> <li>e/ ou</li> <li>Com ocorrência (Evento Adverso de média intensidade)*.</li> </ul>
ESTADO OPERACIONAL X AÇÕES DA SMDC	EFETIVO MOBILIZADO	Acionamento do Plano de Chamada do STAFF.
	AÇÕES INTERNAS	<ul> <li>Manter monitoramento meteorológico.</li> <li>Realizar vistorias técnicas de campo.</li> <li>Registrar ocorrências decorrentes da chuva em B.O.</li> <li>Avaliar a manutenção do nível operacional.</li> </ul>
	AÇÕES EXTERNAS	<ul> <li>Acionar o Plano de Contingência.</li> <li>Emitir ALERTA (PREPARAÇÃO PARA EVENTUAL DESOCUPAÇÃO (SMS, mídias sociais, etc.).</li> <li>Preparar os Pontos de Apoio para eventual recebimento da população (Comunicação direta com os responsáveis)</li> <li>Comunicação com os NUPDEC's e outros órgãos do município.</li> </ul>
CONDUTA E COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO	GATILHOS	Vigência do Alerta Alto.     Registro de evento precursor / ocorrência conforme impactos potenciais esperados para este nível operacional.
	AÇÃO	• Ter em mãos documentos, remédios e itens pessoais essenciais. Estar alerta e pronto para eventual deslocamento para local seguro (P.A). Recomenda-se que moradores de área de risco desloquem-se para local seguro.

Quadro 4 – Alerta



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC Ano: 2023-2024

#### 2.3.5. ALERTA MÁXIMO

Considera-se risco muito alto para deslizamentos e inundações na cidade. Neste estágio, recomenda-se que a população se desloque para um local seguro, como os Pontos de Apoio pré-estabelecidos pela Defesa Civil.

	NÍVEIS / RISCO	ALERTA MÁXIMO (Muito alto)
NÍVEIS DE ALERTA E EMERGÊNCIA	SIGNIFICADO	<ul> <li>Risco Hidrológico MUITO ALTO (Alta possibilidade de enxurradas e inundações devido a elevação súbita do nível dos rios da cidade).</li> <li>Risco Geológico MUITO ALTO (Alta possibilidade de ocorrência de movimentos de massa generalizados).</li> </ul>
	GATILHOS	<ul> <li>Chuva muito forte com previsão de continuidade.</li> <li>e/ou</li> <li>Acumulado pluviométrico: Em 15min ≥ 30 mm;</li> <li>Em 01h ≥ 70 mm</li> <li>Em 24h ≥ 135 mm</li> <li>Em 48h ≥ 165 mm</li> <li>Em 96h ≥ 180 mm</li> <li>e/ou</li> <li>Com ocorrência (Evento Adverso de grande intensidade)*.</li> </ul>
	EFETIVO	Acionamento do Plano de Chamada da SMDC (todo o
	MOBILIZADO	expediente e segunda folga).
ESTADO OPERACIONAL X AÇÕES DA SMDC	AÇÕES INTERNAS	<ul> <li>Manter monitoramento meteorológico.</li> <li>Mobilizar a equipe técnica externa.</li> <li>Realizar vistorias técnicas de campo.</li> <li>Avaliar a necessidade de remoção e/ou interdição (Obrigatória).</li> <li>Registrar ocorrências decorrentes da chuva em B.O.</li> <li>Avaliar manutenção do nível operacional.</li> </ul>
	AÇÕES EXTERNAS	<ul> <li>Emitir ALERTA MÁXIMO (DESOCUPAÇÃO IMEDIATA (SMS, mídias sociais, etc.).</li> <li>Promover assistência a população afetada através de ações conjuntas com outros órgãos.</li> <li>Abrir e Coordenar juntamente com a SEMAS os Ponts de Apoio (P.A.) e Abrigos Temporários (A.T.).</li> <li>Mobilizar Voluntários e Líderes Comunitários para ações coordenadas de resposta às emergências.</li> <li>Montar PCAv.</li> </ul>
CONDUTA E COMPORTAMENTO DA	GATILHOS	<ul> <li>Vigência do Alerta Muito alto.</li> <li>Registro de evento precursor / ocorrência conforme impactos potenciais esperados para este nível operacional</li> </ul>
POPULAÇÃO	AÇÃO	• Deslocar-se para o Ponto de Apoio (P.A.) estabelecido pela Defesa Civil ou para outro local seguro.

Quadro 5 – Alerta Máximo



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

#### 2.3.6. CRISE

Foi criado a partir do desastre, chuva de granizo, ocorrido na cidade de Nova Iguaçu no dia 25 de outubro de 2019. A cidade de Nova Iguaçu entra em estágio de CRISE quando há decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública decorrente de desastre natural ou tecnológico. Neste estágio, a Defesa Civil junto com as demais secretarias da cidade trabalha para assistir a população afetada e para restabelecer a normalidade na cidade.

NÍVEIC DE ALEDTA E	NÍVEIS / RISCO	CRISE (S.E/ E.C.P)
NÍVEIS DE ALERTA E EMERGÊNCIA	SIGNIFICADO	Ocorrência de Desastre;
EWERGENCIA	GATILHOS	Ocorrência de evento adverso de grande magnitude.
	EFETIVO	Emprego de todo o efetivo da SMDC e de agentes das
	MOBILIZADO	demais secretarias do governo.
ESTADO OPERACIONAL	AÇÕES INTERNAS	<ul> <li>Ativar o gabinete de crise.</li> <li>Registrar ocorrências decorrentes do desastre em B.O. Registrar o DESASTRE no S2ID. Confecção do FIDE e demais documentos.</li> <li>Avaliar a necessidade de apoio dos governos estadual e/ou federal.</li> <li>Repassar as informações à CAIXA ECONOMICA FEDERAL em caso de liberação de FGTS.</li> <li>Avaliar manutenção do nível operacional.</li> </ul>
X AÇÕES DA SMDC	AÇÕES EXTERNAS	<ul> <li>Realizar vistorias técnicas de campo. Avaliar a necessidade de remoção e/ou interdição (Obrigatória).</li> <li>Manter Pontos de Apoio e Abrigos temporários operantes.</li> <li>Manter Cadastro de afetados pelo Desastre por tempo previamente estipulado.</li> <li>Realizar todas as vistorias solicitadas em imóveis afetados;</li> <li>Gerenciar toda e qualquer tipo de ação ligada diretamente com o Desastre.</li> <li>Manter os canais de comunicação atualizados (danos, ações e recomendações).</li> </ul>
CONDUTA E COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO	GATILHOS	<ul> <li>Vigência do Estágio de CRISE.</li> <li>Registro de evento precursor / ocorrência conforme impactos potenciais esperados para este nível operacional.</li> </ul>
	AÇÃO	Deslocar-se para o Ponto de Apoio (P.A.) estabelecido pela Defesa Civil ou para outro local seguro. Solicitar imediatamente auxílio da SMDC se necessário.

Quadro 6 - Crise



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

# 2.4. DAS ARTES DE COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL PARA MUDANÇAS DE ESTÁGIO

A Comunicação Audiovisual é todo meio de comunicação expresso com a utilização de elementos visuais, como: ícones, fotografias, desenhos, gráficos, vídeos entre outros, acompanhados de mensagens de áudio autoexplicativas.

Esse campo da comunicação explora a ideia de que uma mensagem visual que acompanha de texto e áudio tem um maior poder de informar, educar ou persuadir uma pessoa ou público.

Neste sentido, a arte para comunicação visual das mensagens de alerta da SMDC foi meticulosamente criada conjugando esses elementos. Assim, toda a composição de cores, formas e imagens foi pensada e planejada para atrair, impactar e criar um vínculo com o público, preenchendo toda a tela do equipamento para que a mensagem tenha atenção exclusiva do usuário. Se ainda assim houver dificuldade de compreensão, o áudio, com voz grave e marcante, executa a leitura de toda a mensagem de forma clara.



A tela de mensagem de mudança de estagio é composta pelo logotipo da SMDC no topo, seguido pelo título em azul (mudança ou retorno), que indica a direção na escala hierárquica dos estágios e o nome do estágio. Em seguida, o mapa da cidade na cor correspondente ao nome e logo abaixo o diagrama de cores para orientação do receptor.

No campo azul, em letras brancas, uma breve justificativa.

Na parte inferior, o logotipo da Prefeitura e os telefones de contato da SMDC.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

#### 2.4.1. MODELOS DOS LAYOUTS DOS ESTÁGIOS



Figura 07: Vigilância



Figura 08: Observação



Figura 09: Alerta Máximo



Figura 09: Atenção



Figura 10: Crise



Figura 10: Alerta



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

# CAPÍTULO 3 – PROCEDIMENTOS PARA DECRETAÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA (SE) OU ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA (ECP)

#### 3.1. INTRODUÇÃO

Os procedimentos e critérios para decretação de situação de emergência (SE) ou estado de calamidade pública (ECP) estão estabelecidos pelas Portarias nº 260, de 2 de fevereiro de 2022 e nº 3646, de 20 de dezembro de 2022, ambas do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

As portarias definem, também, os desastres conforme sua intensidade. Dessa forma, eles são enquadrados em 3 (três) níveis:

- Nível I: desastres de pequena intensidade;
- Nível II: desastres de média intensidade; e
- Nível III: desastres de grande intensidade.

Os níveis I e II são condição para decretação de SE, enquanto o desastre nível III enseja ECP. Nesse sentido, as principais diferenças entre os níveis são:

Desastre Nível I: aqueles em que a situação de normalidade pode ser restabelecida com os recursos mobilizados a nível local, por meio do emprego de medidas administrativas excepcionais previstas na ordem jurídica;

Desastres Nível II: aqueles em que a situação de normalidade precisa ser restabelecida com os recursos mobilizados em nível local e complementados com o aporte de recursos do estado, da União ou de ambos os entes federativos;

Desastres Nível III: aqueles em que se verifica comprometimento do funcionamento das instituições públicas locais ou regionais, impondo-se a mobilização e a ação coordenada das três esferas de atuação do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, e, eventualmente de ajuda internacional, para o restabelecimento da situação de normalidade.



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

#### 3.2. SEQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- 1º PASSO: Após a eclosão do desastre, o Prefeito de Nova Iguaçu estabelece e convoca o Gabinete de Crise por Decreto (Modelo de Decreto de Convocação de Gabinete de Crise em anexo);
- 2º PASSO: A Defesa Civil Municipal abre um registro e inicia o preenchimento do FIDE (Formulário de Informação sobre Desastres) no Sistema S2ID do Ministério do Desenvolvimento Regional;
- 3º PASSO: Após análise dos impactos provocados pelo desastre, a Defesa Civil Municipal emite Parecer Técnico indicando a Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública (Modelo de Parecer Técnico da Defesa Civil para Decretação de SE e ECP em anexo);
- 4º PASSO: O Prefeito de Nova Iguaçu declara Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública através de Decreto (Modelo de Decreto de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública em anexo);
- 5º PASSO: As Secretarias e Órgãos afins analisam danos e prejuízos dentro de suas competências e emitem seus relatórios em até 96 horas após a eclosão do desastre (ANEXO 4 - Modelo de Relatório com Informações sobre Danos e Prejuízos em anexo);
- 6º PASSO: O Prefeito de Nova Iguaçu solicita ao Governador do Estado do Rio de Janeiro homologação da Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública (Modelo de Oficio para Solicitação de Homologação de SE ou ECP do Estado em anexo);
- 7º PASSO: O Prefeito de Nova Iguaçu solicita ao Secretário Nacional de Defesa Civil reconhecimento da Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública (Modelo de Oficio para Solicitação de Reconhecimento de SE ou ECP do Governo Federal em anexo).



PLANCON-NI: Versão 7.0

Órgão: SMDC

Ano: 2023-2024

# ANEXOS